

ANEXO 4 - MODELO PARA ELABORAÇÃO DO TCC
CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

O tema do TCC do Curso de Graduação em Odontologia da UFPR deverá se relacionar com a Odontologia e com áreas afins de atuação do profissional CD devendo estar enquadrado nas seguintes modalidades:

- I - Relato de caso clínico ou de série de casos;
- II - Revisão de literatura;
- III - Pesquisa.

O trabalho escrito deve ser digitado, utilizando fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 em folha tamanho A4, com margens de 2 cm, indicando o número de páginas no rodapé direito e ocupando, no máximo, 25 páginas (incluindo anexos), na língua portuguesa.

As figuras, quadros e/ou tabelas devem ser numerados sequencialmente e apresentadas no corpo do trabalho com título adequado. Nas figuras, o título deve aparecer abaixo das mesmas e nos quadros ou tabelas, acima.

1. ESTRUTURA DO TCC

	RELATO DE CASO	REVISÃO DE LITERATURA	PESQUISA
Elementos Pré-textuais	Capa	Capa	Capa
	Folha de rosto	Folha de rosto	Folha de rosto
	Resumo em português	Resumo em português	Resumo em português
	Palavras Chave	Palavras Chave	Palavras Chave
	Abstract (Resumo em Inglês)	Abstract (Resumo em Inglês)	Abstract (Resumo em Inglês)
	Key Words	Key Words	Key Words
Elementos Textuais	Introdução	Introdução	Introdução
	Relato de Caso	Revisão da Literatura	Materiais e Métodos
	Discussão	Conclusão	Resultados
	Conclusão	-----	Discussão



	-----	-----	Conclusão
Pós-textuais	Referências	Referências	Referências
	Anexo	Anexo	Anexo

OBS.: Não é necessário colocar sumário, pois o TCC é apresentado na forma de artigo

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS



1. Capa:

Deve conter o nome do aluno, o título do trabalho (deve ser conciso e significativo, em letra maior que o nome do aluno), a cidade e o ano de conclusão. Ex.:

	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE ODONTOLOGIA</p>	
<p>Nome do Aluno</p> <p>Título do Trabalho</p> <p>Curitiba 2010</p>		

2. Folha de Rosto:

Deve conter o nome do aluno, o título do trabalho, natureza acadêmica do trabalho, nome do orientador(a), a cidade e o ano de conclusão. Ex.:

	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE CURSO DE ODONTOLOGIA	
Nome do Aluno		
Título do Trabalho		
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Odontologia da Universidade Federal do Paraná como requisito à obtenção do título de Cirurgião Dentista. Orientador(a):		
Curitiba 2010		

3. Resumo:

É a síntese dos pontos relevantes do documento, em linguagem clara, concisa e direta. Os objetivos, a relevância do tema e as conclusões devem ser apresentados de forma sucinta. Na modalidade de pesquisa devem, ainda, conter o material e método e os resultados. Deve conter no máximo 250 palavras.

4. Palavras-chave:

Listar no máximo cinco palavras-chaves que identifiquem o assunto. A escolha das palavras-chave pode ser feita com base nos Descritores em Ciências da Saúde, disponível no site: www.decs.bvs.br

5. Abstract:

É a tradução do resumo em língua estrangeira, em geral o inglês. Deve seguir os mesmos critérios do resumo em português.

6. Key Words:

São as palavras-chave em língua estrangeira, disponível no site: www.decs.bvs.br

CITAÇÃO NO TEXTO (ELEMENTOS TEXTUAIS)

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) - NBR10520 (2012) - Citação é a “menção, no corpo do texto, de uma informação extraída de outra fonte”. As citações podem ser indicadas no texto de duas maneiras: autor-data ou numérico. Qualquer método adotado deverá ser seguido em todo o texto.

Citação Autor-Data:

Esse estilo de citação permite ao leitor identificar rapidamente a fonte de informação na lista de referências, em ordem alfabética no final do trabalho. As citações são feitas pelo sobrenome do autor ou pela instituição responsável, ou ainda, pelo título de entrada (caso a autoria não esteja declarada), seguido da data de publicação do documento.

Exemplos:

1. Citação com um autor:

Durante o processo de fotoativação a luz que passa através da resina pode ser absorvida ou dispersa, levando à atenuação da intensidade de luz e reduzindo a profundidade de polimerização (CALLISTER, 2002).

OU

Segundo Callister (2002), durante o processo de fotoativação a luz que passa através da resina pode ser absorvida ou dispersa, levando à atenuação da intensidade de luz e reduzindo a profundidade de polimerização.

2. Citação com uma instituição responsável ou entidade coletiva:

É considerado risco biológico a probabilidade da ocorrência de um evento adverso em virtude da presença de um agente biológico (ANVISA, 2006).

OU

Segundo a ANVISA (2006) é considerado risco biológico a probabilidade da ocorrência de um evento adverso em virtude da presença de um agente biológico.

3. Citação com dois ou três autores:

Dois autores:

As resinas compostas de dentina mostram maior atenuação da luz, devido à presença de maior quantidade de substâncias opacas, os pigmentos (MUSANJE; DARVELL, 2006).

OU

De acordo com Musanje e Darvell (2006), as resinas compostas de dentina mostram maior atenuação da luz, devido à presença de maior quantidade de substâncias opacas, os pigmentos.

Três autores:

Ocorre reflexão parcial da luz em todas as interfaces onde há variação do índice de refração (SOH; YAP; SIOW, 2003).

OU

Conforme relatado por Soh, Yap e Siow (2003) ocorre reflexão parcial da luz em todas as interfaces onde há variação do índice de refração.

4. Citação com mais de três autores:

A lavagem remove uma parte da flora microbiana, porém microrganismos patogênicos podem permanecer na superfície do molde, por isso este deve ser desinfetado, uma vez que são capazes de desencadear uma infecção cruzada (PAVARINA et al.,1998).

OU

Segundo Pavarina et al. (1998) a lavagem remove uma parte da flora microbiana, porém microrganismos patogênicos podem permanecer na superfície do molde, por isso este deve ser desinfetado, uma vez que são capazes de desencadear uma infecção cruzada.

5. Citação de um mesmo autor, com datas de publicação diferentes ou publicações diferentes no mesmo ano:

Ex 1: De acordo com Tavares (1994, 1995, 1998) recentemente, foi comprovado que a educação continuada e o treinamento representam a base de sustentação do controle de qualidade total.

Importante: a sequência das citações obedece a ordem cronológica das publicações.

Ex 2: De acordo com Robinson (1973a, 1973b, 1973c) o número de manifestação corresponde a...

Importante: na elaboração das referências as mesmas letras identificadoras dos documentos deverão ser apresentadas.

Citação Numérica:

Neste sistema, a indicação da fonte é feita por uma numeração única e consecutiva, em algarismos arábicos, remetendo à lista de referências no final do trabalho, na mesma ordem em que aparecem no texto. A indicação da numeração é feita alinhada ao texto, em sobrescrito, após a pontuação que fecha a citação.

Exemplo:

As resinas compostas empregadas atualmente são fotoativadas por meio de luz visível, cujo comprimento de onda varia entre 400 e 500 nanômetros (nm), com pico de absorção em aproximadamente 470 nm. Neste intervalo, a molécula fotoiniciadora (a caforoquinona) é ativada e promove o início da reação de polimerização.^{1,2} Porém, vários parâmetros devem ser observados e respeitados para que o material final alcance as propriedades esperadas. Dentre eles destacam-se: intensidade de luz superior a 400 mW/cm², tempo de exposição à luz de pelo menos 40 segundos e comprimento de onda adequado para sensibilizar a molécula da canforoquinona.^{1,3-7}

- Citações nas normas Vancouver : deverão ser citadas também por ordem de aparecimento no texto, em algarismos arábicos, sobrescrito. Cada referência receberá um único número e esta poderá ser citada várias vezes, sempre com o mesmo número.

ELEMENTOS TEXTUAIS DO RELATO DE CASO

1. Introdução:

É a parte do trabalho em que o assunto é definido claramente, de modo a abranger sua importância, justificativa e objetivo(s). Neste campo, os autores referenciam trabalhos anteriormente realizados para situar o tema do trabalho. Ao final da introdução, os autores devem apresentar o(s) objetivo(s) do trabalho proposto.

2. Relato de caso:

Descrição de um ou mais casos, relatando a história clínica do(s) paciente(s), características (clínicas, radiográficas, histológicas, etc...) da doença ou alteração observada, com enfoque no tratamento proposto e/ou realizado. É necessária a apresentação de figuras (fotografias, radiografias e ilustrações) para melhor compreensão dos procedimentos envolvidos.

Neste campo são inseridas as figuras. Entende-se por figura os gráficos, desenhos, fotografias, RXs, etc. que contemplam visualmente o texto.

3. Discussão:

É o momento em que os autores apresentam seu raciocínio e a argumentação dos procedimentos que envolvem o caso relatado. Ex.: exames realizados, materiais utilizados, técnicas empregadas, etc...

4. Conclusão:

É a parte final do texto na qual se apresenta o fechamento das ideias respondendo ao(s) objetivo(s) do trabalho. Pode ser apresentada de forma dissertativa ou de tópicos.

ELEMENTOS TEXTUAIS DA REVISÃO DE LITERATURA

1. Introdução:

É a parte do trabalho em que o assunto é definido claramente, de modo a abranger sua importância, justificativa e objetivo(s). Neste campo, os autores referenciam trabalhos anteriormente realizados para situar o tema do trabalho. Ao final da introdução, os autores devem apresentar o(s) objetivo(s) do trabalho proposto.

2. Revisão de Literatura:

Principal parte do texto, este capítulo tem por finalidade a exposição ordenada e detalhada sobre o assunto pesquisado. O autor deve demonstrar conhecimento da literatura básica do assunto. A literatura citada deve mostrar a evolução do tema de maneira integrada, devendo ter relação direta e específica com o tema abordado. Pode ser dividida em seções e subseções, que variam em função do tema e da abordagem.

O autor deverá, ainda, apresentar seu raciocínio, comparando os resultados apresentados nas pesquisas, examinando colocações similares e/ou conflitantes, estabelecendo relações entre causas e efeitos e deduzindo as generalizações e princípios básicos que tenham comprovação nos fatos experimentais.

Neste campo podem ser inseridas as figuras e os quadros. Entende-se por figura os gráficos, desenhos, fotografias, etc. que contemplam visualmente o texto. Os quadros contêm informações textuais agrupadas em colunas.

3. Conclusão:

É a parte final do texto na qual se apresenta o fechamento das ideias respondendo ao(s) objetivo(s) do trabalho. Pode ser apresentada de forma dissertativa ou de tópicos.

ELEMENTOS TEXTUAIS DE PESQUISA

1. Introdução:

É a parte do trabalho em que o assunto é definido claramente, de modo a abranger sua importância, justificativa e objetivo(s). Neste campo, os autores referenciam trabalhos anteriormente realizados para situar o tema do trabalho. Ao final da introdução, os autores devem apresentar o(s) objetivo(s) do trabalho proposto.

2. Materiais e Métodos:

Descrição da metodologia adotada para o desenvolvimento do trabalho. Embora breve, deve ser completa e clara, descrevendo as técnicas e processos empregados, bem como o delineamento experimental.

Neste campo podem ser inseridas as figuras e os quadros. Entende-se por figura os desenhos, esquemas, fotografias, etc. que contemplam visualmente o texto. Os quadros contêm informações textuais agrupadas em colunas.

3. Resultados:

É a apresentação de forma detalhada dos resultados obtidos. Se conveniente, incluir ilustrações como figuras e tabelas.

Neste campo são inseridas as tabelas, que apresentam informações tratadas estatisticamente. Este campo permite, ainda, a inserção de figuras, na modalidade gráfica (os gráficos dos resultados são considerados figuras).

4. Discussão:

É a parte do trabalho que o autor apresenta seu raciocínio, comparando os resultados obtidos com os apresentados nas pesquisas, examinando colocações similares e/ou conflitantes, estabelecendo relações entre causas e efeitos e deduzindo as generalizações e princípios básicos que tenham comprovação nos fatos experimentais.

5. Conclusão:

É a parte final do texto na qual se apresenta o fechamento das ideias respondendo ao(s) objetivo(s) do trabalho. Pode ser apresentada de forma dissertativa ou de tópicos.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS REFERÊNCIAS

1. Referências:

As referências podem ser apresentadas de **duas** formas:

a. em ordem alfabética de sobrenome, quando a forma de citação no texto for autor-data, ou;

b. na ordem em que foram citadas no texto, quando a forma de citação for numérica.

Todos os autores incluídos no texto deverão ser listados. As referências devem ser efetuadas conforme os exemplos abaixo, baseados na **ABNT - NBR 6023 (2012)** ou **na norma Vancouver**.

Para trabalhos com até três autores, baseados na ABNT citar o nome de todos; acima de três, citar o primeiro seguido da expressão et al.

Artigos de periódico

MORAIS, I. J.; ROSA, M. T. S.; RINALDI, W. O treinamento de força e sua eficiência como meio de prevenção da osteoporose. Arq. Ciênc. Saúde Unipar, v. 9, n. 2, p. 129-134, 2005.

OBICI, A. C. et al. Degree of conversion and Knoop hardness of Z250 composite using different photo-activation methods. Polymer Testing, v. 24, n. 7, p. 814-818, 2005.

Livros – Autor(es) de todo o livro

SILVA, P. **Farmacologia**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 1314 p.

BONFIGLIO, T. A.; EROZAN, Y. S. **Gynecologic cytopathology**. New York: Lippincott Raven, 1997. 550 p.

CAMBIER, J.; MASSON, M.; DEHEN, H. **Manual de Neurologia**. 9. ed. Rio de Janeiro: Medsi. 1999. 590 p.

Importante: quando houver mais de três autores, citar o primeiro (conforme exemplo acima) seguido da expressão et al.

Livro - Autor de capítulo dentro de seu próprio livro

SILVA, P. Modelos farmacocinéticos. In: _____. Farmacologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 16-17.

Livro - Autor de capítulo dentro de um livro editado por outro autor principal

CIPOLLA NETO, J.; CAMPA, A. Ritmos biológicos. In: AIRES, M. M. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. p. 17-19.

Teses, dissertações e monografias

OBICI, A. C. Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de compósitos restauradores odontológicos fotoativados por diferentes métodos. Piracicaba, 2003. 106 p. Tese (Doutorado em Materiais Dentários) Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas, Piracicaba, 2003.

SANT'ANA, D. M. G. Estudo morfológico e quantitativo do plexo mioentérico do colo ascendente de ratos adultos normoalimentados e submetidos à desnutrição protéica. Maringá, 1996. 30 p. Dissertação (Mestrado em Biologia Celular) Centro de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 1996.

DANTAS, I. S. Levantamento da prevalência do tabagismo entre alunos do 2º grau noturno da Escola Estadual Manoel Romão Neto do Município de Porto Rico – PR. Umuarama, 1997. 28 p. Monografia (Especialização em Biologia) Universidade Paranaense, Umuarama, 1997.

Evento como um todo (em anais, periódico e meio eletrônico)

ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E FÓRUM DE PESQUISA, 4., 2005, Umuarama. Anais... Umuarama, PR: UNIPAR. 2005, 430 p.

JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIPAR, 10., 2005, Umuarama. Anais... Umuarama: UNIPAR, p. 8-11, 2005. 1 CD-ROM.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. Pesquisa Odontológica Brasileira. v. 17, 2003, 286 p. Suplemento 2.

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. Anais eletrônicos... Recife: UFPE, 1996. Disponível em:

<<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

Resumo de trabalho apresentado em evento

VISCONSINI, N. J. C. et al. Grau de translucidez de resinas compostas micro-híbridas fotopolimerizáveis: estudo piloto. In: JORNADA ODONTOLÓGICA DA UNIPAR, 10., 2005, Umuarama. Anais... Umuarama: UNIPAR, p. 8-11, 2005. CD-ROM.

OBICI, A. C. et al. Avaliação do grau de conversão do compósito Z250 utilizando duas técnicas de leitura e vários métodos de fotoativação. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PESQUISA ODONTOLÓGICA, 20., 2003, Águas de Lindóia. Pesquisa Odontológica Brasileira. v. 17, p. 235, 2003. Suplemento 2. Periódico on-line

KNORST, M. M.; DIENSTMANN, R.; FAGUNDES, L. P. Retardo no diagnóstico e no tratamento cirúrgico do câncer de pulmão. J. Pneumologia, v. 29, n. 6, 2003. Disponível em : <<http://www.scielo.br/>>. Acesso em: 10 jun. 2004.

Entidade Coletiva

BRASIL. Ministério da Saúde, Instituto do Câncer, Coordenação de Controle de Câncer (Pro-Onco), Divisão da Educação. Manual de orientação para o “Dia Mundial sem Tabaco”. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer. 1994. 19 p.

Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

JORGE, S. G. Hepatite B. 2005. Disponível em: <http://www.hepcentro.com.br/hepatite_b.htm>. Acesso em: 15 fev. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: informações de saúde. Disponível em: <www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>. Acesso em: 10 fev. 2006.

Documentos jurídicos e Resoluções

BRASIL. Lei nº 10216, de 6 de abril de 2001. Estabelece a reestruturação da assistência psiquiátrica brasileira. Diário oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 abr. 2001.

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n. 16 de 13 de dezembro de 1984. Dispões sobre reajustamento de taxas, contribuições e semestralidades escolares e altera a relação do artigo 5 da resolução n. 1 de 14/1/83. Relator: Lafayette de Azevedo. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 13 dez. 1984. Séc. 1, p. 190-191.

Já as referências que serão descritas seguindo as normas **Vancouver**. Deverão ser citadas por ordem de aparecimento no texto, em algarismos arábicos, sobrescrito. Cada referência receberá um único número e esta poderá ser citada várias vezes, sempre com o mesmo número.

Trabalhos de um até seis autores, citar todos os autores, separados por vírgula. Trabalhos com mais de seis autores, mencionam-se até os seis primeiros seguidos da expressão “et al.”.

Artigos de periódico

Morais II, Rosa MTS, Rinaldi W. O treinamento de força e sua eficiência como meio de prevenção da osteoporose. Arq. Ciênc. Saúde Unipar. 2005;9(2):129-34.

Martín-Jiménez M, Martín-Biedma B, López-López J, Alonso-Ezpeleta O, Velasco-Ortega E, Jiménez-Sánchez MC, et al. Dental students' knowledge regarding the indications for antibiotics in the management of endodontic infections. Int Endod J. 2018 Jan;51(1):118-27.

Livros - Autor de todo o livro

Bonfiglio TA, Erozan YS. Gynecologic cytopathology. New York: Lippincott Raven, 1997.

Silva P. Farmacologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

Livro - Autor de capítulo dentro de seu próprio livro

Silva P. Modelos farmacocinéticos. In: _____. Farmacologia. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. p. 16-17.

Livro - Autor de capítulo dentro de um livro editado por outro autor principal

Cipolla Neto J, Campa A. Ritmos biológicos. In: Aires MM. Fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. p. 17-19.

Teses, dissertações e monografias

Obici AC. Avaliação de propriedades físicas e mecânicas de compósitos restauradores odontológicos fotoativados por diferentes métodos. Piracicaba. Tese (Doutorado em Materiais Dentários) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Universidade de Campinas; 2003.

Evento como um todo (em anais, periódico e meio eletrônico)

Anais do 4. Congresso Paulista de Saúde Pública; 1993 jul. 10-14; São Paulo, Brasil. São Paulo: Associação Paulista de Saúde Pública; 1995.

Anais do 4 Congresso de Iniciação Científica da UFPE. 1996; Recife. Anais eletrônicos... Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <<http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>>. Acesso em: 21 jan. 1997.

Resumo de trabalho apresentado em evento

Christensen S, Oppacher F. An analysis of Koza's computational effort statistic for genetic programming. In: Foster JA, Lutton E, Miller J, Ryan C, Tettamanzi AG, editors. Genetic programming. EuroGP 2002:Proceedings of the 5th European Conference on Genetic Programming; 2002 Apr 3-5; Kinsdale, Ireland. Berlin: Springer; 2002. p. 182-91.

Documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico

Jorge SG. Hepatite B. 2005. Disponível em:
<http://www.hepcentro.com.br/hepatite_b.htm>. Acesso em: 15 fev. 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Datasus: informações de saúde. Disponível em:
<www.datasus.gov.br/tabnet/tabnet.htm>. Acesso em: 10 fev. 2006.

Documentos jurídicos

BRASIL. Lei nº 10216, de 6 de abril de 2001. Estabelece a reestruturação da assistência psiquiátrica brasileira. Diário oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 10 abr. 2001.

Observações:

Anexos:

Consiste em um texto ou documento, elaborado ou não pelo autor, com o intuito de fundamentar, ilustrar e comprovar. Ex.: Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), ficha clínica, ilustração de outra autoria, etc...